

13 E nenhum dos outros ousava ajuntar-se com elles: mas o povo lhes dava grandes louvores.

14 E cada vez se augmentava mais a multidão dos homens, e mulheres, que crião no Senhor.

15 De maneira, que trazião os doentes para as ruas, e os punhão em leitos e enxergões, a fim de que ao passar Pedro, cobrisse sequer a sua sombra algum delles, e ficassem livres das suas enfermidades.

16 Assim mesmo concorrião enxames delles das Cidades visinhas a Jerusalem, trazendo os seus enfermos, e os vexados dos espiritos immundos: os quaes todos erão curados.

17 Mas levantando-se o Principe dos Sacerdotes, e todos os que com elle estavam (que he a seita dos Sadduceos) se enchêrão d'inveja, e ciume,

18 E fizerão prender aos Apostolos, e os mandarão metter na cadeia pública.

19 Mas o Anjo do Senhor abrindo de noite as portas do carcere, e tirando-os para fóra, lhes disse:

20 Ide, e apresentando-vos no Templo, prégai ao povo todas as palavras desta vida.

21 Os quaes tendo ouvido isto, entráráo ao amanhecer no Templo, e se punhão a ensinar. Mas chegando o Principe dos Sacerdotes, e os que com elle estavam, convocáráo o Conselho, e a todos os Anciãos dos filhos d'Israel: e enviáráo ao carcere para que fossem alli trazidos.

22 Mas tendo lá ido os Ministros, e como aberto o carcere, os não achassem, depois de voltarem derão a noticia,

23 Dizendo: Achámos sim o carcere fechado com toda a diligencia, e os guardas postos diante das portas: mas abrindo-as não achámos ninguém dentro.

24 Quando porém ouvirão esta novidade, os Magistrados do Templo, e os Principes dos Sacerdotes estavam perplexos sobre o que teria sido feito delles.

25 Mas ao mesmo tempo chegou hum que lhes deo esta noticia? Olhai que aquelles homens, que mettestes no carcere, estão póstos no Templo, e doutrinando ao povo.

26 Então foi o Magistrado com os seus Ministros, e os trouxe sem violencia: porque temião que o povo os apedrejasse.

27 E logo que os trouxerão, os apresentáráo no Concelho: e o Principe dos Sacerdotes lhes fez a seguinte pergunta,

28 Dizendo: Com expresso preceito vos mandámos, que não ensinasseis neste nome: e isto não obstante, eis-aqui tendes enchido a Jerusalem da vossa doutrina: e quereis lançar sobre nós o sangue desse homem.

29 Mas Pedro, e os Apostolos dando a sua resposta, disserão: Importa obedecer mais a Deos, do que aos homens.

[PORT. TEST.]

30 O Deos de nossos pais resuscitou a Jesus, a quem vós déstes a morte, pendurando-o num madeiro.

31 A este elevou Deos com a sua dextra por Principe, e por Salvador, para dar o arrependimento a Israel, e a remissão dos peccados.

32 E nós somos testemunhas destas palavras, e tambem o Espirito Santo, que Deos deo a todos os que lhe obedecem.

33 Quando isto ouvirão, enraivecião-se, e fornavão tenção de os matar.

34 Mas levantando-se no Concelho hum Fariseo por nome Gamaliel, Doutor da Lei, homem de respeito em todo o povo, mandou que sahisses para fóra aquelles homens por hum breve espaço.

35 E lhes disse: Varões Israelitas, attendei por vós, reparando no que haveis de fazer ácerca destes homens.

36 Porque ha huns tempos a esta parte que se levantou hum certo Theodas, que dizia ser elle hum grande homem, a quem se accostou o número de quatrocentas pessoas com pouca differença: o qual foi morto: e todos aquelles, que o acreditavão, forão desfeitos, e reduzidos a nada.

37 Depois deste levantou-se Judas Galileo nos dias em que se fazia o Arrolamento do povo, e levou-o após si, mas elle pereceo: e forão dispersos todos quantos a elle se accostáráo.

38 Agora pois em fim vos digo, não vos mettais com estes homens, e deixai-os: porque se este conselho, ou esta obra vem dos homens, ella se desvanecerá:

39 Porém se vem de Deos, não a podeis desfazer, porque não pareça que até a Deos resistis. E elles seguirão o seu conselho.

40 E tendo chamado aos Apostolos, depois de os haver feito açoutar, lhes mandáráo que não fallassem mais no nome de Jesus, e os soltarão.

41 Porém elles sahião por certo gozozos de diante do Concelho, por terem sido achados, dignos de soffrer affrontas pelo nome de Jesus.

42 E todos os dias não cessavão de ensinar, e de prégar a Jesu Christo no templo, e pelas casas.

CAPITULO VI.

Queixume dos Judeos Gregos, de lhes desatenderem as suas viúvas. Elegem os Apostolos a sete Diaconos para distribuirem as esmólas. Convertem-se muitos dos mesmos Sacerdotes. Vans disputas contra Santo Estevão, a que se seguem muitos falsos testemunhos. O seu rosto parece aos mesmos Juizes como o rosto d'hum Anjo.

NAQUELLES dias porém, crescendo o número dos Discipulos, se moveo hum murmuração dos Gregos contra os He-

breos pelo motivo de que as suas viúvas erão desprezadas no serviço de cada dia.

2 Pelo que os doze convocando a multidão dos Discipulos, disserão; Não he justo que nós deixemos a palavra de Deos, e que sirvamos ás mezas.

3 Por tanto, Irmãos, escolhei dentre vós a sete varões de boa reputação, cheios do Espirito Santo, e de sabedoria, aos quaes encarreguemos desta obra.

4 E nós attenderemos de continuo á oração, e á administração da palavra.

5 E aprouve este arrazoamente a toda a Junta. E elles escolherão a Estevão, homem cheio de fé, e do Espirito Santo, e a Philippe, e a Prócoro, e a Nicanor, e a Timão, e a Pármenas, e a Nicolão proselyto d'Antioquia.

6 A estes apresentarão diante dos Apostolos: e orando pozerão as mãos sobre elles.

7 E crescia a palavra do Senhor, e se multiplicava muito o número dos Discipulos em Jerusalem: huma grande multidão de Sacerdotes obedecia tambem á fé.

8 Mas Estevão cheio da graça e de fortaleza fazia grandes prodigios, e milagres entre o povo.

9 E alguns da Synagoga, que se chama dos Libertinos, e dos Cyrenenses, e dos Alexandrinos, e dos que erão da Cilicia, e da Asia, se levantarão a disputar com Estevão:

10 E não podião resistir á sabedoria, e ao Espirito, que nelle fallava.

11 Então sobornarão a alguns, que dissessem que elles lhe havião ouvido dizer palavras de blasfemia contra Moysés, e contra Deos.

12 Amotinarão em fim o povo, e os Anciãos, e os Escribas: e conjurados o arrebatarão, e levirão ao Concelho,

13 E produzirão falsas testemunhas, que dissessem: Este homem não cessa de proferir palavras contra o lugar santo, e contra a Lei.

14 Porque nós o ouvimos dizer: Que esse Jesus Nazareno ha de destruir este lugar, e ha de trocar as tradições, que Moysés nos deixou.

15 E fixando nelle os olhos todos aquelles que estavam assentados no Concelho, virão o seu rosto como o rosto d'hum Anjo.

CAPITULO VII.

Santo Estevão diante dos Juizes mostra, que elle não fallou contra Moysés, nem contra o Templo; mas que os Judeos se oppozerão sempre aos Profetas, e ao Espirito Santo. Vê ao Filho de Deos assentado á dextra do Padre. Os Judeos o apedrejam, guardando-lhes Saulo os vestidos. Santo Estevão de joelhos ora a Deos por elles.

ENTÃO o Summo Sacerdote disse: Pois com effeito são assim estas cousas?

2 Respondeo elle: Varões irmãos, e Padres, escutai. O Deos da Gloria appareceo a nosso pai Abrahão, quando estava em Mesopotamia, antes de assistir em Caran,

3 E lhe disse: Sahe do teu paiz, e da tua parentela, e vem para a terra, que eu te mostrar.

4 Então sabio elle da terra dos Caldeos, e veio morar em Caran. E de lá, depois que morreo seu pai, Deos o fez passar a esta terra, na qual vós agora habitais.

5 E não lhe deo herança nella, nem ainda o espaço d'hum pé: mas prometteo dar-lhe a posse della a elle, e depois delle á sua posteridade, quando ainda não tinha filho.

6 E Deos lhe disse: Que a sua descendencia seria habitadora em terra estranha, e que a reduzirião a servidão, e a maltratarão pelo espaço de quatrocentos annos:

7 Mas eu julgarei a gente, a quem elles houverem servido, disse o Senhor: e depois disto sahirão, e me servirão neste lugar.

8 E lhe deo o testamento da circumcisão: e assim gerou a Isaac, e o circumcidou passados oito dias: e Isaac gerou a Jacob: e Jacob aos doze Patriarcas.

9 E os Patriarcas movidos d'inveja, venderão a José para ser levado ao Egypto: mas Deos era com elle:

10 E o livrou de todas as suas tribulações: e lhe deo graça, e sabedoria diante de Faraó Rei do Egypto, o qual o fez Governador do Egypto, e de toda a sua casa.

11 Veio depois fome por toda a terra do Egypto, e de Canaan, e huma grande tribulação: e os nossos pais não achavão que comer.

12 E tendo Jacob ouvido dizer que havia trigo no Egypto: enviou a primeira vez a nossos pais:

13 E na segunda foi conhecido José de seus irmãos, e foi descoberta a Faraó a sua linhagem.

14 E enviando José messageiros fez ir a seu pai Jacob, e a toda a sua familia que constava de setenta e cinco pessoas.

15 E Jacob desceo ao Egypto, e morreo elle, e nossos pais.

16 E forão trasladados a Siquem, e postos no moimento, que Abrahão tinha comprado em moeda de prata aos filhos d'He-mor, filho de Siquem.

17 E chegando o tempo da promessa, que Deos havia jurado a Abrahão, cresceo o povo, e se multiplicou no Egypto.

18 Até que se levantou outro Rei no Egypto, que não conhecia a José.

19 Este usando d'astucia contra a nossa Nação, apertou a nossos pais, para que expozessem a seus filhos a fim de que não vivessem.

20 Naquelle mesmo tempo nasceo Moysés, e foi agradável a Deos, a se criou tres mezes na casa de seu pai.